MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE

ATA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE – CNRMS – ANO 2015

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze realizou-se a 1ª Reunião Plenária da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS, no Ministério da Educação em Brasília contando com os seguintes membros Vinícius Ximenes Muricy da Rocha, membro nato, Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde do Ministério da Educação; Sônia Regina Pereira, membro nato, Coordenadora Geral de Residências em Saúde do Ministério da Educação; Felipe Proenço de Oliveira; membro nato Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do Ministério da Saúde; Rosani Pagani, membro substituto do Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do Ministério da Saúde (DEPREPS/SGTES/MS); Marina Lopes Fontoura Mateus, membro titular, representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS); Ana Lúcia da Silva, membro titular, representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS); Odorico Coelho da Costa Neto, membro titular, representante das Instituições de Ensino Superior que desenvolvem Programas de Residência Multiprofissional ou Residência em Área Profissional de Saúde; Ricardo Burg Ceccim, membro titular, representante dos Coordenadores de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde; Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli, membro titular, representante dos Coordenadores de Programas de Residências em Área Profissional da Saúde; Vera Lúcia Garcia, membro titular, representante das Associações de Ensino das Profissões da Saúde; Jéssica Lima Trindade, membro suplente, representante dos residentes de residências multiprofissional em saúde; Vinícius Suares de Oliveira, membro titular, representante dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde; Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá, membro suplente, representante dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde; Fernanda Lou Sans Magano, membro

titular, representante das Entidades Sindicais Nacionais Representativas de Trabalhadores na Área da Saúde; Zilamar Costa Fernandes, membro suplente, representante dos Conselhos Profissionais das Profissões da Saúde; Fernando Leandro dos Santos e Fernando Lopes Tavares de Lima... representantes dos tutores/preceptores de programas de residência em área da saúde - convidados; Carolina Tiago da Silva, Diva Amaro da Silveira, Fernanda Amaral Rodrigues Chaves, Nina Flávia Almeida Amorim, membros da equipe técnica da CGRS/DDES/SESu/MEC. **1. Abertura** – A Plenária foi aberta por Odorico, secretário executivo da CNRMS. **2. Informes** – Felipe informou que no dia 14 de janeiro de 2015 foi publicado o resultado do Edital nº 32 do MS para o pagamento de bolsas de residência em área profissional da saúde. Foram contemplados com as bolsas todos os programas do Norte e Centro- Oeste, que. tem vazios de formação, e nas outras regiões foram aprovados os programas nas áreas de concentração específicas para as redes e áreas prioritárias do SUS. Em 2015 o MS vai financiar 3461 bolsas de residência em área profissional da saúde para R1 e 2020 bolsas para R2. Odorico informou que entre hoje e amanhã deve ser publicado o edital para ampliação do banco de avaliadores da CNRMS. Jéssica questionou sobre a saída dos residentes da CNRMS; informou que o MEC propôs que os mesmos ficassem até o V Seminário quando seriam escolhidos os novos residentes para compor a Comissão Nacional. A proposta foi levada ao Fórum que acha melhor que os residentes já sejam substituídos no momento em que terminarem a residência. Trazer os quatro residentes , dois titulares e dois suplentes, que foram escolhidos na reunião de Recife, já na próxima plenária uma vez que Rosana e Dalmare não estarão na plenária de março; Vinícius Suares fica até março e Jessica sai em abril. Sônia e Felipe disseram que deve ser o nome dos escolhidos para publicação da portaria de nomeação. Além de ter dito que um residente membro da CNRMS e um que será nomeado poderá participar da plenária Vinícius Ximenes informou sobre a alteração da 1077 que foi publicada no dia 24 de dezembro de 2014 – portaria 16 - ficando em desacordo com a nova nomenclatura e deverá ser retificada. Informou também que o momento é de contingenciamento, principalmente para diárias e passagens, deste modo o processo de trabalho deve ser reorganizado. As reuniões plenárias serão só de um dia participando apenas os titulares.; os suplentes só terão diárias e passagens pagas com recursos do MEC na ausência do titular. Deve ser organizada alguma forma de reuniões, trabalhos à distância; as câmaras técnicas e grupos de trabalho devem fazer reuniões remotas. Atos mais corriqueiros seriam decididos ad referendum por Vinícius Ximenes e viriam à plenária para homologação. Ana Lúcia não sabe se todos tem facilidade para

trabalhar pela WEB; pensou que já tinha sido aprovado que os membros da comissão dariam parecer sobre os processos no local de origem e viriam para aprovação em plenária. Vinícius Ximenes referiu que os processos devem passar por Odorico para escolha de um relator. Ricardo comentou que a plenária poderá homologar ou não o ad referendum desta forma é preferível que não seja ad referendum. Falou também que é muito bom a presença de titulares e suplentes nas reuniões plenárias, mas só com os titulares se tornam mais céleres. Quanto a ser só um dia de plenária disse que é bom , mas não pode terminar pelas 17 horas quando os membros da comissão esvaziam a reunião, os mesmo devem cuidar o horário de chegada e saída para não haver falta de quórum. Vinícius Ximenes disse que os membros da comissão devem escolher voos que lhes permitam estar do começo ao término da plenária e deve ser feita uma pauta menor a fim de poder vencê-la. Felipe informou que pode disponibilizar As salas de videoconferência que o MS possui nos Estados **3. Aprovação das atas anteriores - 3ª e 5ª Reuniões Plenárias** - enviar a minuta das atas aos membros da CNRMS para aprovação na 2ª reunião plenária de 2015. **4. Análise de documentos enviados à CNRMS – a. solicitação de antecipação de término da residência** – Lukas de Paula Cardoso – UFTM – deferido *ad referendum.* **Deliberação –** homologado pela plenária. **b. análise dos pedidos de prorrogação da data de início dos programas –** deferido *ad referendum* – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – BA; AGIR – Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – GO; Universidade de Pernambuco – PE; Escola de Saúde UNISINOS/ Mãe de Deus – RS; Hospital universitário de Brasília – HUB – DF – Aprovado em plenária para início máximo até 31 de março de 2015 não podendo os eventuais chamados para vagas remanescentes iniciarem residência após 31 de março. **Deliberação –** homologado pela plenária**. c. SIDOC 059696.2014-94 – atualização no SisCNRMS da nova composição da COREMU vinculada à SES/PE e efetivação da Escola de Governo em Saúde Pública do Estado de Pernambuco como Instituição Formadora da referida COREMU –** Na plenária anterior Ricardo solicitou novos documentos que foram enviados à coordenação. Parecer de Ricardo - Aprova a instalação da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado de Pernambuco e solicita anexação da designação de membros e vigência do mandato e anexação do termo existente de ação colaborativa com a Universidade de Pernambuco. **Deliberação** – com abstenção de Vera Lúcia a CNRMS aprova a instalação da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Estado de Pernambuco e que seja mantida a ação colaborativa com a Universidade de Pernambuco. **d. SIDOC 067689.2014-66 – transferência – Mônica**

Helen Baracy Gauto . Foi solicitada mais informações à COREMU (se r1 ou r2, se tem vaga, se tem bolsa e se ainda está cursando a residência) – respondido pela COREMU em ofício. Relatora Vera Lúcia indeferiu a solicitação. **Deliberação** – Solicita à coordenação do Programa da UFSC, encaminhar ao MEC, a solicitação de nova bolsa, para ser destinada a aluna. No caso de não haver possibilidade de bolsa para a aluna, a transferência, portanto, não poderá ser realizada. Embora haja afirmação de que há tempo hábil para a conclusão da residência, não há proposta de adequação da carga horária ou de conteúdos curriculares (teóricos, teórico-práticos e práticos). Solicita-se que a proposta de ajuste entre os programas (Residência Integrada em Saúde - Atenção básica em Saúde Coletiva da Escola de Saúde Pública/ Saúde da Família da UFSC) seja explicitado e apresentado à COREMU ao qual o programa está vinculado. Se a proposta for aprovada pela mesma, a residente deve dar ciência e anuência à proposta e, então, a cópia da proposta de adequação entre os programas deverá ser encaminhada à CNRMS para ciência. Solicito que envie os documentos/esclarecimentos citados acima para o email do residenciamultiprofissional@mec.gov.br no prazo de quinze dias após o recebimento deste ofício. **e. SIDOC 067412.2014-33 – solicitação de trancamento de Ana Paula de Sousa Silva (Faculdade Pequeno Príncipe)** – Relatora Marina foi solicitada à COREMU maiores informações que foram recebidas por email. Parecer da relatora recomenda volta da residente sem o recebimento da bolsa ou desligamento com reposição dos valores recebidos a cargo de bolsa no período que esteve afastada. **Deliberação:** recomenda volta da residente sem o recebimento da bolsa ou desligamento com reposição dos valores recebidos a cargo de bolsa no período que esteve afastada. **f. SIDOC 001956.2015-13 – solicitação de transferência entre programas – Sandra Luft.** Relatora Vera Lúcia. Solicitar a explicitação: 1. da procedência da bolsa que será fornecida pela IES de destino. 2. do estabelecimento da proposta de ajuste de carga horária ou de conteúdos curriculares (teóricos, teórico-práticos e práticos) entre os programas que deve ser apresentado à COREMU de destino. Caso a proposta seja aprovada pela COREMU de destino , a residente deve dar ciência e anuência à proposta e, então, a cópia da proposta de adequação entre os programas deverá ser encaminhada à CNRMS para ciência. **Deliberação** - Parecer favorável ad referendum. Levar à próxima plenária para referendar **g. SIDOC 073500.2014-74 – solicitação de visita – denúncia.** Relatora Ana Lúcia. **Próxima plenária h. SIDOC 000626.2015-19 denúncia residência em traumatologia buco maxilo facial.** Relatora Marisa. **Próxima plenária i. solicitação de reintegração da residente após novo processo seletivo na mesma área de concentração – COREMU**

UFRN – Relatora Zilamar. **Próxima plenária j. SIDOC 000566.2015-26 – reconsideração de desligamento– Jéssica July Dantas Santos – Deliberação** -parecer desfavorável ad referendum. Levar à próxima plenária para referendar. **K. SIDOC 067923.2014-55 – solicitação de trancamento – Michele Nunes Guerim- Deliberação** - Parecer favorável ad referendum. Levar à próxima plenária para referendar. **5. Esclarecimentos quanto a relação da EBSERH com os programas de residência nos HUs federais – apresentação de Ricardo Melo Martins, assessor de ensino e pesquisa da EBSERH.** Ricardo Martins informou que a EBSERH criou nos hospitais universitários federais a gerencia de ensino e pesquisa que tem seu gerente indicado pelo Reitor da universidade. Dalmare disse que, em Sergipe, com a implantação da EBSERH em vez desta ter uma cadeira na COREMU a COREMU é uma subsidiária da EBSERH tendo cortado gastos com os residentes em área profissional da saúde. Vinícius Ximenes falou que este é um processo novo por isto estão sendo feitas as adequações necessárias. Ricardo Ceccim disse que os hospitais universitários agem pouco na comunidade - linhas de cuidado, matriciamento. Ricardo Martins falou que não é papel do gerente impor políticas à COREME e a COREMU não tendo sentido a retirada da refeição do residente. Felipe solicitou que constasse em ata que o proponente do programa de residência não é a EBSERH e sim o hospital. Odorico disse que a presença do representante da EBSERH foi bastante esclarecedor – gerência de ensino e pesquisa – fazer nota de esclarecimento das relações que a EBSERH tem com as COREMUs e COREMEs. **6. Análise da proposta de resolução sobre o número de residências que podem ser cursadas por um mesmo residente –** Odorico informou que já havia sido discutida a resolução sobre o número de residências que podem ser cursadas por um mesmo profissional da saúde no 2º colegiado da CNRMS, mas não foi publicada. A análise de proposta desta resolução se deve a consulta sobre um residente de Pernambuco fez prova para o mesmo programa que já havia cursado (mesma área de concentração). Ricardo disse ser relevante o profissional fazer várias residências, mas acha necessário incorporar nesta resolução a situação do aluno fazer simultaneamente a residência e mestrado ou fazer uma resolução tratando do assunto. Para Sônia estas são questão diferentes que devem ser tratadas em resoluções específicas. Ricardo disse que pode-se, então, fazer primeiro um despacho orientador tratando da concomitância da residência com o mestrado e depois a resolução que leva mais tempo para ser aprovada e publicada. Rosani disse que pode-se incluir na resolução sobre o número de residências que podem ser feitas por um mesmo profissional da saúde a incompatibilidade da residência com outras atividades e fazer um despacho orientador .

Sônia concordou com Rosani. **Sobre a possibilidade da admissão de equivalência ao cursar duas residências** – Fernando Lima disse que se o residente tiver que cumprir as 60 horas semanais em aproveitando disciplinas de residência já cursada anteriormente terá que ser criada uma nova grade curricular para este residente. Odorico referiu que desta forma os programas já deverão ter outras disciplinas teóricas para serem disponibilizadas para o residente cursar. Para Ricardo seria admitida a equivalência de 50% da parte teórica e 25% da parte prática ; não há porque a equivalência ser só das disciplinas teóricas. Sônia não concorda com aproveitamento da parte prática. Vera Lúcia falou que a residência tem outra característica que a graduação, o residente está recebendo uma bolsa para 60 horas semanais, desta forma as 60 horas devem ser cumpridas. Rosani concorda com aproveitamento da parte teórica, mas não da prática. Para Ana Lúcia o residente que cursar mais de uma residência deverá ser dispensado de fazer as disciplinas equivalentes e entende que a parte prática deve ser mantida; considera ilógico criar outra disciplina para o residente cursar... Fernando Lima concorda com Ana Lúcia. Vera Lúcia disse que os programas devem desenvolver habilidades, competências, atitudes e cursos dados por professores diferentes são não iguais, deste modo não deve ser feito o aproveitamento de disciplinas. Ricardo disse que as aulas teóricas não são iguais todos os semestres e defende a equivalência com teto, mas não só para as disciplinas teóricas. Para Sônia a equivalência deve ser pensada dentro das normativas da residência. Para Ana Lúcia se pensando nas normativas da residência não pode haver a equivalência. Jéssica acha difícil de definir equivalência pois locais diferentes tem outras realidades e a mesma disciplina é ministrada de forma diferente. Marina disse que levando-se em conta a dinamicidade metodológica e de conteúdo não é favorável ao aproveitamento de disciplinas. Fernando Leandro e marina disseram que tem que levar em conta a carga horária, conteúdo e abordagem do conteúdo. Para Vinícius Suares tem módulos que não são dinâmicos. **Deliberação** – após a discussão foi decido pela impossibilidade de aproveitamento de disciplinas. **Número de residências que podem ser cursadas – Deliberação** – Aprovado por unanimidade que podem ser cursados dois programas de residência em diferentes áreas de concentração. Resolução deve ir para publicação.**7. Análise sobre alteração da Lei 11.129** – adiada para próxima plenária. **8. Apreciação do calendário de reuniões da CNRMS para o ano de 2015 e planejamento de atividades -** Odorico disse que devem ser traçadas estratégias para reuniões à distância Prioridades para 2015. Devem ser priorizadas as pendências de 2014; fechamento do GT dos Seminários Regionais, planejamento do V Seminário; fluxo de estágio opcional; reavaliação da resolução sobre a transferência de residentes; despacho

orientador sobre a antecipação do término da residência; despacho orientador sobre concomitância mestrado/residência; análise do currículo do banco de avaliadores. Rosani informou que em reunião realizada pela SAS/MS a necessidade de definir quais seriam as diretrizes curriculares mínimas para os programas de residência visando as redes de atenção; para tanto deve ser feita reunião com a CNRMS, MS e coordenadores das Câmaras Técnicas. Para Vera Lúcia é fundamental iniciar o processo de avaliação dos programas de residência e certificar os residentes. Sônia informou que até agosto esta meta deverá estar cumprida; devem ser emitidos quase mil pareceres de reconhecimento para os residentes poderem ser certificados. Quanto ao começo das visitas de avaliação só a partir de junho/julho uma vez que é necessário a liberação de verba pelo FNDE. Sônia também referiu que já está foi feito contato com as COREMUs solicitando a lista de egressos dos programas de residência. Ricardo disse que deve se desenhar um cronograma do processo avaliativo. Outra atividade para 2015 é o treinamento de avaliadores. Devem ser distribuídos aos membros titulares da CNRMS além de Rosani e Zilamar o currículo dos avaliadores para análise e avaliação. 9. **Elaboração da pauta da 2ª Reunião Plenária** – apresentação do cronograma do processo de avaliação ; apresentação dos relatórios dos seminários regionais; discussão sobre o despacho orientador mestrado/residência que será elaborado por Ricardo; discussão das alterações na lei 11.129; aprovação das atas da 3ª, 5ª e 6ª reuniões plenárias; processos. Transferência; prioridades para 2015. **10. Encerramento** - nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e, eu, Diva Amaro da Silveira, lavro esta ata.

Vinícius Ximenes Muricy da Rocha_____
Membro nato Diretor de Desenvolvimento da Educação em Saúde do MEC

Sônia Regina Pereira_____
Membro nato Coordenadora Geral de Residências em Saúde do MEC

Felipe Proenço de Oliveira _____
Membro nato Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do MS

Rosani Pagani_____
Membro substituto do Diretor do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais da Saúde do MS

Ana Lúcia da Silva_____
membro titular, representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS)

Marina Lopes Fontoura Mateus_____
membro titular, representante do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS)

Odorico Coelho da Costa Neto_____

Membro titular representante das Instituições de Ensino Superior que desenvolvem Programas Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde

Ricardo Burg Ceccim _____
Membro titular representante dos Coordenadores de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde

Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli _____
Membro titular representante dos Coordenadores de Programas de Residência em Área Profissional da Saúde

Vera Lúcia Garcia _____
Membro titular representante das Associações de Ensino das Profissões da Saúde

Zilamar Costa Fernandes _____
Membro suplente representante dos Conselhos Profissionais das Profissões da Saúde

Fernanda Los Sans Magano _____
Membro titular representante das Entidades Sindicais Nacionais Representativas de Trabalhadores da Área da Saúde

Jéssica Lima Trindade _____
Membro suplente representante dos Residentes de Residência Multiprofissional em Saúde

Vinícius Suares de Oliveira _____
Membro titular representante dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde

Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá _____
Membro suplente representante dos Residentes de Residências em Área Profissional da Saúde

Fernando Leandro dos Santos _____
representante dos tutores/preceptores de programas de residência em área profissional da saúde – convidado

Fernando Lopes Tavares de Lima _____
representante dos tutores/preceptores de programas de residência em área profissional da saúde – convidado

Carolina Tiago da Silva _____
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Diva Amaro da Silveira _____
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Fernanda Amaral Rodrigues Chaves _____
Membro da Equipe Técnica da CGRS

Nina Flávia de Almeida Amorim _____
Membro da Equipe Técnica da CGRS